

## AUTORES / ALI, Salim Amed

### PROTEÇÃO RESPONDE

#### Mapas de Risco

Algumas dúvidas sobre Mapeamento de Riscos:

- a) No mapeamento deve ser considerado o risco ou o perigo?
- b) Como agir com o risco controlado, abaixo do Limite de Tolerância, com EPC ou EPI, com controle ambiental e biológico freqüente? Não colocamos no mapa ou colocamos como risco pequeno? E se o cipeiro, mesmo sabendo do controle, quiser colocar como risco grande?
- c) Quais os objetivos dos itens 4, 5 e 6 do Roteiro de Abordagem?
- d) No item 8 desse roteiro, o processo deve ser descrito resumidamente ou pormenorizado?
- e) As considerações dos riscos devem ser feitas como avaliação quantitativa ou apenas empiricamente?

O Quais os objetivos dos seguintes itens do Roteiro: Medidas de Proteção existentes, Medidas de Conforto, Serviços Médicos e Sintomas de Doenças.

Manoel Rueda

Engenheiro de Segurança

Indústria Francisco Pozzani SA

Jundiai - SP

- a) No mapeamento deve ser considerada a existência ou não do risco e não apenas o perigo.
- b) O risco controlado através das diversas possibilidades deve constar do mapa, colocando-se ao lado as observações necessárias. No caso da existência de benzeno, por exemplo, mesmo em quantidade mínima, deve ser representado com círculo grande, vermelho, por ser um risco gravíssimo. Havendo algum tipo de controle, pode-se anotar ao lado desse círculo.
- c) O objetivo é conhecer como funcionam na empresa, os organismos encarregados da promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, visando a localização de falhas nos mesmos. Isto, no caso de uma CIPA recém-eleita, em que os membros não possuem esse conhecimento. Naturalmente, esses dados não vão aparecer no mapa, mas podem ajudar a mudá-lo para melhor.
- d) O coordenador do trabalho educativo com a CIPA vai decidir isso ao verificar a quantidade e qualidade dos riscos em cada etapa do processo.
- e) O grupo de trabalhadores, em princípio, não possui recursos para fazer avaliação quantitativa que, de resto, não é mesmo conclusiva quando se trata da promoção e preservação da saúde. Podemos correr o risco de afirmar que a agressão é pequena, baseando-nos no valor numérico, e estamos permitindo o adoecimento do trabalhador... Ele é que tem de dizer, com sua experiência, se está ou não sendo agredido pelo ambiente.
- f) Medidas de proteção: verificar se são adequadas.  
Medidas de conforto: o trabalhador tem direito a elas. Sua qualidade também determina o nível de agressão do ambiente.  
Serviços médicos: verificar como está sendo feito o controle biológico dos trabalhadores.  
Sintomas de doenças: detectar os males que o ambiente já vem causando. (Dalva Aparecida Lima)

#### Estabilidade

A estabilidade provisória para o trabalhador acidentado depende do número de dias perdidos? Podem nos apresentar alguns julgamentos de reclamações trabalhistas?

Isaias Alves

Vicunha SA

Anápolis - GO

A garantia de emprego, como está redigido o artigo 118 da Lei nº 8.213/91, só passa a integrar direito

do trabalhador, tanto urbano quanto rural, por ela protegido, a partir do 16º dia após o acidente. O dia do acidente e os 15 subseqüentes são pagos pelo empregador. Sobre o assunto ainda não ocorreu pronunciamento oficial definitivo. Pendente no Colendo Superior Tribunal Federal uma argüição de inconstitucionalidade do artigo em tela.(José Luiz Dias Campos)

#### Sigla

O que significam as letras UL em alguns EPIs importados?

Luiz Cláudio Braga

Engenheiro Mecânico

DP Instrumentos Científicos

São Paulo - SP

UL significa Udenwriters Laboratories Inc, entidade sem fins lucrativos, fundada em 1894. Trata-se de uma organização independente para testes de segurança. Mantém laboratórios para determinar o desempenho de materiais, dispositivos e sistemas através de ensaios. Endereços desses laboratórios:  
1285 - Walt Whitman Road, L.I., New York 11747  
1665 - Scoth Boulevard, Santa Clara, Califórnia 96060  
2602 - Tampa East Blvd. Tampa, Florida 33619  
333 - Pflingstein Road, North Brook, Illinois 60062  
207 - East Ohio Street, Chicago, Illinois 60611 (José Possebon)

#### Cipeiros

Existe alguma jurisprudência sobre a estabilidade dos representantes do empregador na CIPA? Em caso de uma demissão arbitrária, a quem recorrer? DRT ou Supremo Tribunal?

Maria de Fátima Pereira de Sousa Fortaleza - CE

"Como o representante do empregador na CIPA está ligado, obviamente, aos interesses deste, não há razão jurídica para que seja protegido contra dispensa arbitrária, se quem tem o poder de dispensar é, justamente, o representando."(TST-RR 13.421/90.9 - AC. 3ª T. 0713/91, 13.03.91) Rel. Mm. Manoel Mendes de Freitas. Maiores informações consultar Revista LTR 55-10/1263. Qualquer empregado, em caso de demissão arbitrária, deve procurar um advogado para defender os direitos lesados. (JLDC)

#### Calçado

Qual o calçado ideal para pintura eletrostática?

Juarez Bartolomeu da Luz

Representante comercial

Caxias do Sul - RS

O calçado cujo solado possua características antiestáticas (dissipação eletrostática), conforme item, e 5.1.5 da norma técnica de calçados de segurança DIN 4843/1985. (Delcir José Pacifico Mendes)

#### Cremes

Vantagens e limitações dos cremes protetores. Pode substituir a luva?

Luiz César Cozzatti

Médico do Trabalho

DRT

Porto Alegre - RS

Os cremes de proteção surgiram como complemento aos EPIs naquelas atividades onde o uso de luvas oferecia riscos à integridade física do trabalhador. Posteriormente seu uso foi estendido para as

atividades onde a velocidade da operação, a destreza manual e a função tátil impediam que luvas de qualquer tipo fossem utilizadas de forma satisfatória.

Seguindo esses princípios os cremes protetores foram desenvolvidos para assegurar a esses trabalhadores específicos um esquema protetivo que pudesse permitir o desempenho da função com o mínimo de danos possíveis à pele.

Como vantagens ele confere proteção parcial em operações com máquinas operatrizes: tornos de vários tipos, furadeiras e outras máquinas que oferecem riscos com o uso de luvas. Nessas operações o uso do creme de proteção adequado, apesar de não oferecer o mesmo padrão protetor de uma boa luva, irá minimizar os riscos de surgimento de dermatoses diversas. Essa proteção alternativa de modo algum pode ser equiparada às luvas tanto que a terminologia luvas invisíveis atribuída aos cremes de proteção por fabricantes e outros desejosos de enaltecer a eficiência dos cremes foi duramente rechaçada.

Os cremes protetores surgiram como solução alternativa e como tal devem ser utilizados. Existem cremes específicos para os vários tipos de atividades, mas eles não podem ser usados em operações onde a luva apresente riscos para a integridade física do trabalhador. (Salim Amed Ali)

## Cursos de CIPA

O técnico de Segurança do Trabalho está habilitado a dar curso de CIPA na empresa onde trabalha?  
Joel Silva dos Angelos Porto Alegre - RS

O técnico de segurança está habilitado a dar curso de CIPA na empresa onde trabalha desde que credenciado, para este fim, no órgão regional do Ministério do Trabalho, a teor do disposto no item 5.21.3, da NR-5, c.c. o item 4.4 da NR-4, todas da Portaria 3214/78. (JLDC)

## Pontes rolantes

Quais as inspeções que o técnico de segurança deve fazer em uma ponte rolante? Qual a responsabilidade do ponteiro? Qual a responsabilidade dos operários que estão embaixo? O que os ponteiros e os operários deverão fazer a respeito da faixa de segurança?

Marco Antônio Martins  
Itu - SP

Ponte rolante é um equipamento que deve ser submetido a um regime rígido de inspeções de segurança. Pontos críticos dessas inspeções em pontes convencionais são: cabos de aço, ganchos, roldanas, freios, pára-choques, comandos, instalações elétricas e limitadores de movimento, além do desempenho e hábitos do ponteiro.

Tudo isso deve ser verificado: 1) nas inspeções periódicas realizadas por especialistas da área de manutenção de acordo com instruções do fabricante do equipamento ou regime do trabalho a que a ponte estiver submetida; 2) inspeção diária (ou de turno) feita pelo próprio ponteiro, com check list dos pontos críticos; 3) inspeção operacional que é atribuição da supervisão responsável pelo trabalho da ponte rolante.

Ao técnico de segurança, como nos casos de outros equipamentos, cabe apenas suplementar essas operações com verificações e/ou testes dos pontos críticos citados, da maneira como julgar oportuno ou necessário, incluindo entrevista com o ponteiro. Isto tudo deve estar previsto em procedimento específico.

A responsabilidade do ponteiro é de operar a ponte com segurança, dentro das instruções de segurança operacional que devem existir. Ele deve estar devidamente preparado e habilitado para exercer a sua função, inclusive fazer inspeções com check list. Deve saber também, que poderá vir a ser o único responsável por uma ocorrência que decorrer do descumprimento das normas operacionais que tem obrigação de cumprir.

Os operários, não importa onde estejam, tem a responsabilidade do cumprimento das instruções, que, por lei, o empregador tem de emitir para os trabalhos por eles executados. Essas instruções devem permitir trabalhos em área exclusiva de ponte rolante a não ser do auxiliar e orientador do ponteiro. Se elas existirem, quem as desrespeitar estará infringindo uma norma e arcará com a responsabilidade

comum à transgressão de qualquer outro regulamento do trabalho. Se o operário for obrigado, pelo processo, a se expor a risco do trabalho da ponte, a responsabilidade é do empregador. As faixas de segurança simplesmente devem ser respeitadas. Se isso não estiver acontecendo, a solução é apurar o porquê do desrespeito e corrigir os fatores que as geram - em geral problemas de processo ou de disciplina. (Álvaro Zóccchio)

#### Ventoinha

Já existe a comercialização da ventoinha de discos paralelos para motores elétricos? (Proteção 19, página 51)

Oscar Luiz Seide  
Engenheiro  
Porto Alegre - RS

A ventoinha de discos pode substituir a ventoinha original nos motores de potência até 2000 C.V. e fornece uma redução de ruído de 15 a 22 dBA com a mesma vazão e refrigeração, além de carga. Esta ventoinha patenteada já está sendo comercializada em escala limitada devido à grande variação de tipos de motores no Brasil.

Existe um fabricante autorizado que fabrica ventoinhas projetadas para cada caso. O projeto é calculado e elaborado por mim. Existem várias ventoinhas rodando com sucesso, tais como na Petrobrás Refar (contato com engenheiro Glitz pelo fone 041-8432020) e Rocha (contato com engenheiro Elder pelo fone 0192-748186).

Para elaboração de projetos, fabricação e instalação do ventilador de discos num motor, precisamos das seguintes informações:

RPM, marca/carcaça, diâmetro do ventilador original, dimensões do espaço físico (eixo, tampa, etc). Podemos enviar proposta para cada caso. Informações com o professor Samir pelo fax (0482)341524 ou fone (0482)344070. (Samir N Y Gerges)

#### Aposentadoria

Quem, como e quando tem direito à aposentadoria especial, um assunto muito polêmico?

Roque da Silva  
Técnico de Segurança do Trabalho  
Sadia Concórdia SA Ind e Com  
Três Passos - RS

A Lei nº 8.213/91 informa quem, como e quando tem direito à aposentadoria especial. (JLDC)

·Álvaro Zóccchio é técnico industrial especializado em segurança do trabalho, prestando consultoria e treinamento no setor

·Dalva Aparecida Lima é pedagoga, delegada estadual da Fundacentro/MO e uma das responsáveis pela implantação da técnica dos mapas de risco no Brasil.

·Delcir José Pacifico Mendes é chefe do Setor de EPI da Fundacentro/SP

·José Luiz Dias Campos é advogado, consultor jurídico e ex-procurador do Ministério Público de SP

·José Possebon é engenheiro de segurança do Departamento de Higiene do Trabalho da Fundacentro/SP

·Salim Amed Ali é médico do trabalho, dermatologista e atua no Departamento de Medicina do Trabalho da Fundacentro/SP

·Samir N Y gerges é professor de Ruído e Vibrações do curso de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina e PhD pelo Institute of Sound and vibration Research da Universidade de Southampton, na Inglaterra.

Copyright 1988/1999 MPF PUBLICAÇÕES LTDA. - <http://www.protecao.com.br>